

Praias limpas e pesca preservada

GILDO LOYOLA

Nome do bairro teria sido adotado por causa de José de Anchieta, que costumava passar pelo local

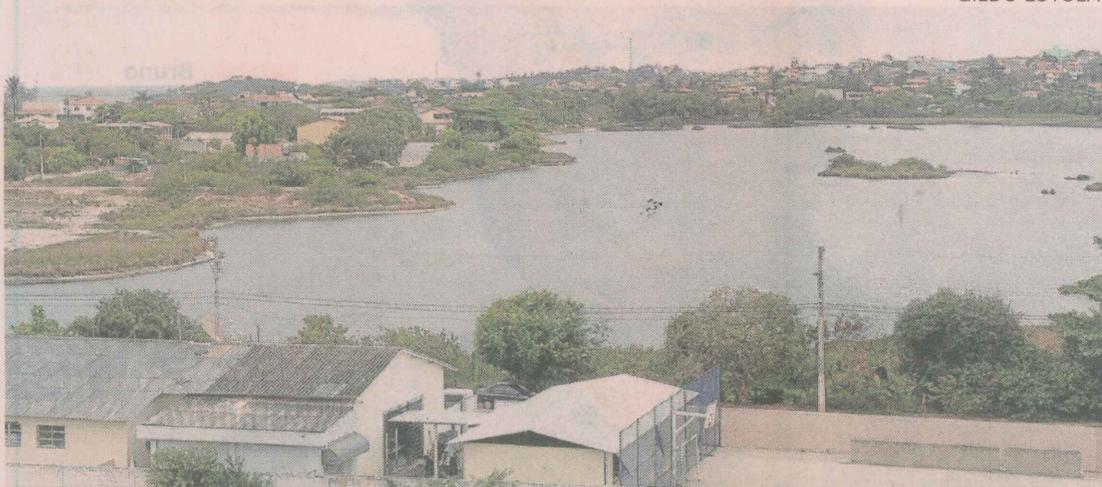
MARCELLA ANDRADE
mandrade@redgazeta.com.br

■ Antiga colônia de pescadores, Ponta da Fruta é privilegiada por belas paisagens naturais. As praias da Baleia e Rasa são bastante conhecidas, assim como a Lagoa Grande. Aliás, o bairro se orgulha da qualidade de suas águas, todas próprias para banho.

A Igreja Nossa Senhora dos Navegantes que foi construída em dezembro de 1945, fica localizada no alto do Morro do Cruzeiro, com uma vista para as praias da Baleia e Rasa.

“Moro aqui há 29 anos. Ponta da Fruta sempre foi uma colônia de pescadores, e até hoje, uma pequena parte dos moradores ainda sobrevive vendendo peixes. Temos aqui um espaço para a colônia de pesca onde são vendidos peixes. As mesmas famílias de antigamente, o pessoal que mora no Morro da Lagoa, vêm para cá pescar. Saem de barco às 5 da manhã e chegam ao meio-dia com camarões e peixes frescos”, conta Maria Auxiliadora Sassemburgo Pereira, 52, que mora no bairro há 29 anos.

Para Dora, como é conhecida, Ponta da Fruta é um lugar tranquilo para viver. “Eu aqui criei meus três filhos bem à vontade. Eles tiveram uma



BELEZA. O bairro, que tem mais de 1.600 habitantes, reserva belas paisagens como a Lagoa Grande

Frase

Ponta da Fruta sempre foi uma colônia de pescadores, e, até hoje, uma pequena parte dos moradores ainda sobrevive vendendo peixes. As mesmas famílias de antigamente vêm para cá pescar. Saem de barco, às 5 da manhã, e chegam ao meio-dia com camarões e peixes frescos”

MARIA AUXILIADORA SASSEMBURGO PEREIRA
52, MORADORA HÁ 29 ANOS

boa infância, aproveitaram bastante a tranqüilidade, a Praia Rasa”.

JOSÉ DE ANCHIETA

Maria Auxiliadora relembra histórias antigas sobre a origem do nome do bairro. “Os antigos contam que o padre José de Anchieta ia de cavalo de Anchieta para o mercado da Vila Rubim fazer compras. Na volta ele dizia, vamos até a ponta, aquela ponta da fruta, se referindo ao bairro, que na época tinha muitas frutas silvestres”, diz. Assim teria começado o hábito de chamar o local de Ponta da Fruta.

A moradora ressalta que quando se mudou para o bairro, faltavam água, luz e telefone. “Quando compramos nossa casa aqui a luz era de lamparina a gás. A água pegávamos num poço, a gente pagava uma pessoa para encher os tonéis. E quando tinha que fazer

Números

1.652
moradores

■ Esse é o número aproximado de habitantes do bairro Ponta da Fruta

compras, era preciso ir lá em Vila Velha”.

Hoje, com melhor infraestrutura e comércio, o bairro é habitado por cerca de 1.652 moradores. Segundo Dora, o número de turistas também cresceu bastante no decorrer dos anos, e Ponta da Fruta precisa de apoio. “Precisamos de apoio para a limpeza das praias, da praça, sem falar que no fim de semana precisamos de mais policiamento”.